

Resultados

Aegea 3T26 & 9M26

04/11/2026

São Paulo, 04 de novembro de 2026. A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou “Companhia”), presente em 893 municípios brasileiros com uma população total de mais de 39 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026 (“3T26”) e do acumulado de janeiro a setembro (“9M26”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T26 e o terceiro trimestre de 2025 (“3T25”) e entre o 9M26 e o acumulado de janeiro a setembro de 2025 (“9M25”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Resultados seguem avançando, com reforço da liquidez e fortalecimento da governança

Receita Líquida Proforma Ecossistema
R$ 13,9 bilhões
+10,9% vs. 9M25

EBITDA Proforma Ecossistema
R$ 8,5 bilhões
+32,5% vs. 9M25 recorrente

Captações de Longo Prazo
R$ 6,1 bilhões
Desembolsados no ano

- **R$ 6,1 bilhões em captações desembolsadas no ano,** sendo R$ 1,5 bilhão no 3T26 em operações de financiamento para as subsidiárias (Corsan, Águas de Governador Valadares, Ambiental Metrosul) e mais R$ 110 milhões em outubro para a Águas de Manaus, em linha de longo prazo junto ao BNDES.
- **Mandato assinado com o IDB Invest** para financiamento de longo prazo à Águas do Pará**,** de até **US$ 400 milhões**, com desembolsos a partir de 2027.
- **Aporte de capital de R$ 2,1 bilhões** concluído em agosto. No quinquênio, a Companhia recebeu R$ 7,3 bilhões em aportes de seus acionistas, destinados aos projetos de crescimento e de reforço da estrutura de capital.
- **Em Águas do Rio: i) conclusão da contratação das fianças bancárias em garantia ao financiamento de longo prazo do BNDES,** que possui estrutura de financiamento 100% contratada, sem necessidade de refinanciamento, e; ii) publicação dos **reajustes tarifários** que **incluem a inflação, a Tarifa Social e o reequilíbrio** referente à diferença de cobertura de água e esgoto, substituindo o desconto da compra de água no atacado por tarifa.
- **Posição de caixa de R$ 12,9 bilhões** ao final do período**, sendo R$ 4,2 bilhões na Holding e R$ 8,7 bilhões nas SPEs,** saldo 3,7 vezes superior às amortizações de curto prazo.
- **Aprovação, para recompra no mercado secundário, de Bonds emitidos pela Aegea Finance, em volume equivalente a US$ 50 milhões,** com o objetivo de otimizar o uso dos recursos, reduzir o custo da dívida e o custo de carrego do caixa**.**

Mensagem da Administração

Nos nove primeiros meses de 2026, seguimos concentrados na implementação das medidas de eficiência operacional e financeira do nosso portfólio de ativos. O Ecossistema Aegea registrou Receita Líquida Proforma de R$ 13,9 bilhões e EBITDA Proforma de R$ 8,5 bilhões, com crescimento de 10,9% e 32,5%, respectivamente, em relação aos 9M25, em bases comparáveis. A geração de caixa operacional gerencial alcançou R$ 5,7 bilhões, um crescimento de 20,5% na mesma base de comparação.

No trimestre, avançamos na execução do plano de captações, reforçando o acesso da Companhia ao mercado de crédito e ampliando a diversificação de suas fontes de financiamento, em apoio à execução dos investimentos. No 3T26, contratamos R$ 1,5 bilhão em novas operações de financiamento para as subsidiárias, incluindo a Corsan, a Águas de Governador Valadares e a Ambiental Metrosul. Em setembro, assinamos também mandato com o IDB Invest para estruturação de financiamento de longo prazo de até US$ 400 milhões para a Águas do Pará, com desembolsos a partir de 2027. Em outubro, desembolsamos mais R$ 110 milhões para a Águas de Manaus em linha de longo prazo junto ao BNDES. Com isso, alcançamos R$ 6,1 bilhões em captações desembolsadas no ano.

Na Águas do Rio, concluímos, após o fechamento do trimestre, a contratação, junto a um sindicato de bancos, das fianças prestadas em garantia ao financiamento do BNDES. Vale ressaltar que a Águas do Rio possui estrutura de financiamento 100% contratada, e os desembolsos previstos acompanham o cronograma de execução dos investimentos e asseguram os recursos necessários à continuidade do plano de investimentos, sem necessidade de novas contratações.

Ainda na Águas do Rio, publicamos, no dia 1º de novembro, o reajuste anual da tarifa a ser validado pela agência reguladora. O reajuste inclui a recomposição inflacionária, o Índice Tarifa Social e o reequilíbrio econômico-financeiro referente à diferença de cobertura de água e esgoto, substituindo o desconto da compra de água no atacado por tarifa. Uma vez implementado, o reequilíbrio tarifário proporcionará benefício econômico equivalente, em valor presente, ao desconto até então aplicado.

Avançamos na implementação do plano de ação de governança e gestão de capital, com a continuidade do aprimoramento dos controles internos e do processo de fechamento contábil, bem como da estruturação das áreas a partir do diagnóstico concluído. Na gestão de capital, implementamos aproximadamente R$ 484 milhões em reduções de custos e despesas. Também seguimos revisando o plano de investimentos, priorizando projetos diretamente relacionados à expansão dos serviços e à geração de receita, com redução de aproximadamente R$ 500 milhões por ano no biênio 2026-2027. Essas iniciativas reforçam a disciplina na alocação de capital, preservam a capacidade de investimento da Companhia e contribuem para o processo de desalavancagem.

Mantivemos uma posição robusta de liquidez, com R$ 12,9 bilhões em caixa ao final do período, sendo R$ 4,2 bilhões na Holding e R$ 8,7 bilhões nas SPEs, montante 3,7 vezes superior às amortizações de curto prazo. Essa posição de caixa foi fortalecida pelo aporte de R$ 2,1 bilhões realizado pelos acionistas, concluído em agosto, como parte das medidas de fortalecimento da estrutura de capital. A gestão financeira permanece orientada à preservação da liquidez e à redução da alavancagem.

Seguimos concentrados na execução operacional, na disciplina financeira, no fortalecimento da governança e na geração sustentável de valor para acionistas, investidores, clientes e demais stakeholders.

A Administração

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 3T26, levaram à reapresentação dos resultados do 3T25.

Tais ajustes têm natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez e não implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa, proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 5. A seguir, destacam-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita**: A Companhia revisou seus critérios de reconhecimento contábil da receita, adotando uma abordagem de maior aproximação com a geração de caixa. Esses ajustes podem ser entendidos em dois blocos:

  (i) Receita dos serviços de água: Foram realizados ajustes na contabilização da receita, levando em consideração a existência de cadastro dos clientes e o seu histórico de pagamento. Para clientes que possuem cadastro, mas nunca efetuaram pagamento, e para clientes sem cadastro, ambos ainda recebendo os serviços, a Companhia passou a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita contábil e a arrecadação. Em decorrência desses ajustes, foram revisados os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A concessão mais impactada por esse ajuste é a Águas do Rio, que se encontra em processo de amadurecimento e conversão da carteira de clientes. Esses clientes continuam em um processo de conversão, com base nos resultados já alcançados em concessões maduras e em processos de *turnaround*, como a Águas de Manaus, por exemplo.

  (ii) Receita do ativo financeiro (PPPs): Nos contratos de PPPs, a receita de construção foi revisada para aperfeiçoar a contabilização da remuneração pelos serviços de construção e os efeitos decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação. A Companhia passou a adotar nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente a uma taxa real (NTN-B). Este ajuste é estritamente contábil e aplicável às PPPs com receita de construção do ativo financeiro: Ambiental Ceará 1 e 2, Ambiental Paraná 1 e 2, Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha e Ambiental Cariacica.

- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, também adotando uma abordagem de maior aproximação à geração de caixa. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os recebíveis são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados. Com isso, o total da PECLD constituída em todo o *Ecossistema* Aegea passa a representar 103% do total de contas a receber vencido.

- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, especialmente na Águas do Rio, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Adicionalmente, houve ajustes decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a coligada Águas do Rio Investimentos S.A., em função da reapresentação de suas demonstrações financeiras, entre outros

ajustes. Ressaltamos que, neste caso, assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis, sem afetar a geração de caixa da Águas do Rio.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores reapresentados podem ser conferidos na nota explicativa nº 5 das Informações Trimestrais – ITR.

Atualização do Plano de Ação - fortalecimento da governança e gestão de capital

Avançamos na governança financeira em movimento estrutural e proporcional ao porte e à complexidade atuais da Companhia, com plano de aprimoramento em sistemas, processos e controles internos. Aprovado pelo Conselho de Administração em maio de 2026, o Plano de Ação contempla a contratação de assessores externos para diagnósticos independentes dos controles internos, a evolução da arquitetura de sistemas e o reforço das equipes de controladoria, contabilidade e riscos, dentre outras iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a melhoria das práticas e do reporte financeiro.

Do ponto de vista do plano de gestão do capital, redução da alavancagem e ampliação da liquidez, avançamos nas seguintes frentes:

i) Redução de R$ 500 milhões por ano, em bases comparáveis, em investimentos no biênio 2026-2027, preservando os investimentos voltados à expansão e geração de receita; e

ii) Redução de custos e despesas, com foco na melhoria de processos, na simplificação e nos ajustes da estrutura organizacional. Até o 3T26, a redução acumulada foi de R$ 484 milhões (mesma base de comparação, ou seja, sem novos ativos), dos quais R$ 292 milhões em despesas com pessoal, relacionadas principalmente à redução de cerca de 500 posições no quadro de colaboradores.

A seguir, apresentamos uma atualização do andamento do Plano de ação, que, combinado ao aumento da geração operacional de caixa para o ano, contribuirá para a redução da alavancagem:

Governança, controles internos e fechamento contábil

Concluídos

Diagnóstico de processos e sistemas realizado por consultorias especializadas
Melhorias nos controles internos, processo de fechamento contábil e estruturação das áreas financeiras e de governança

Em andamento

Avanços no Plano Diretor de Controles Internos
Elaboração e formalização de políticas contábeis através de revisão por especialistas e de benchmarking

Gestão de capital e disciplina financeira

Plano de contingenciamento de investimentos, custos e despesas

Redução de Capex: R$ 500 milhões, preservando investimentos voltados à expansão e à geração de receita
Redução de Opex R$ 484 milhões de redução já capturados, com destaque para redução de pessoal (economia de R$ 292 milhões com redução de cerca de 500 posições)



Aporte de Capital de R$ 2,1 bilhões concluído em agosto
Pagamento de dividendos condicionado a *covenants* e caixa mínimo

Consolidação dos Resultados da Aegea

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, este relatório apresenta os resultados em duas visões complementares, quais sejam:

- **Aegea Societário:** visão conforme as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- **Aegea Proforma Ecossistema:** visão gerencial do conjunto de empresas operadas ou geridas pela Aegea, incluindo ativos relevantes que não são integralmente consolidados nas demonstrações financeiras, que são as concessões de água e esgoto Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 e o veículo de investimentos Parsan, coligadas não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial.

A apresentação dos resultados proforma, disponível a partir da página 13, tem como objetivo oferecer uma visão integrada do desempenho dos ativos geridos pela Companhia, ou seja, os resultados combinados da Companhia e das empresas coligadas, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

A reconciliação dos resultados Ecossistema e Societário está disponível no Anexo.

EBITDA Proforma Aegea Ecossistema (9M26)



■ Consolidado nas DFs ■ Não consolidado

aegea

Consolidados nas demonstrações financeiras

	Capital Votante	Capital Total
Corsan	68%	75%
Águas Guariroba	100%	68%
Prolagos	100%	57%
Águas de Manaus	100%	100%
Águas de Teresina	100%	100%
Águas do Pará	100%	100%
Águas do Piauí	100%	100%
PPPs (ex. Paraná 1 e 2)	100%	100%
Palhoça, Ambiental Paraná 1 e 2	75%	75%
Demais concessões	100%	100%

Contabilizados via equivalência patrimonial

	Capital Votante	Capital Total
Águas do Rio	50%	75%
Parsan	50%	75%

Veículo onde foram emitidas as debêntures (R$ 3,2 bi e vencimento em 2030) para aquisição da Corsan

Águas do Rio	Aegea	Equipav	GIC	Itaúsa
Capital votante	50%	35%	10%	5%
Capital não votante	100%	0%	0%	0%
Capital Total	**75%**	**18%**	**5%**	**3%**

Parsan	Aegea	Perfin	Kinea
Capital votante	50%	40%	10%
Capital não votante	100%	0%	0%
Capital Total	**75%**	**20%**	**5%**

Desempenho Aegea Societário

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário (Em R$ milhões, exceto quando indicado)	3T26	3T25 Reapres.	Δ % 3T26 x 3T25	9M26	9M25 Reapres.	Δ % 9M26 x 9M25
Economias ativas (milhões)	**11,8**	**10,3**	**14,2%**	**11,8**	**10,3**	**14,2%**
Água	7,0	6,0	16,2%	7,0	6,0	16,2%
Esgoto	4,8	4,3	11,5%	4,8	4,3	11,5%
Volume faturado (milhões m³)	**387**	**315**	**22,9%**	**1.169**	**919**	**27,2%**
Água	246	195	26,2%	745	565	31,9%
Esgoto	141	120	17,4%	424	354	19,7%
Receita Operacional líquida[1]	**3.245**	**3.197**	**1,5%**	**9.715**	**8.808**	**10,3%**
Serviços de Água	2.625	2.255	16,4%	7.670	6.578	16,6%
Serviços de Esgoto	653	577	13,2%	1.928	1.640	17,5%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	183	599	-69,4%	573	1.149	-50,1%
Serviços Partes Relacionadas	171	187	-8,5%	547	586	-6,6%
Serviços de Resíduos	150	-	n.a.	445	-	n.a.
Deduções	(538)	(420)	28,0%	(1.449)	(1.145)	26,5%
Custos e Despesas Operacionais[2]	**(1.268)**	**(1.458)**	**-13,0%**	**(3.794)**	**(4.103)**	**-7,5%**
Pessoal	(427)	(448)	-4,7%	(1.086)	(1.638)	-33,7%
Serviços de terceiros	(202)	(145)	39,2%	(601)	(405)	48,4%
Energia elétrica	(200)	(146)	36,9%	(578)	(401)	44,1%
Custo de Construção - PPPs	(14)	(358)	-96,2%	(316)	(757)	-58,2%
PECLD	(201)	(100)	100,5%	(394)	(270)	46,2%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	*(145)*	*(74)*	*95,3%*	*(269)*	*(172)*	*56,5%*
Baixa de títulos do contas a receber	*(56)*	*(26)*	*115,3%*	*(125)*	*(98)*	*28,2%*
Outros	(225)	(260)	-13,6%	(819)	(632)	29,6%
Outras Receitas Operacionais	21	34	-38,1%	61	673	-91,0%
Margem de Construção[3] - ICPC 01	**234**	**392**	**-40,2%**	**814**	**807**	**0,9%**
Equivalência Patrimonial	**(180)**	**(205)**	**-12,1%**	**(448)**	**(738)**	**-39,3%**
EBITDA CVM 156	**2.053**	**1.961**	**4,7%**	**6.349**	**5.447**	**16,6%**
Margem EBITDA (%)	*63,3%*	*61,3%*	*2,0 p.p.*	*65,4%*	*61,8%*	*3,6 p.p.*
EBITDA ex. efeito não recorrente[4]	**2.053**	**1.961**	**4,7%**	**6.349**	**4.857**	**30,7%**
Margem EBITDA ex. efeito não recorrente	*63,3%*	*61,3%*	*2,0 p.p.*	*65,4%*	*55,1%*	*10,3 p.p.*
Resultado Financeiro	**(1.284)**	**(1.229)**	**4,4%**	**(4.065)**	**(2.756)**	**47,5%**
Receitas Financeiras	872	1.136	-23,3%	3.364	4.005	-16,0%
Despesas Financeiras	(2.155)	(2.366)	-8,9%	(7.429)	(6.761)	9,9%
Imposto sobre Lucro	**(326)**	**(339)**	**-3,8%**	**(918)**	**(1.089)**	**-15,7%**
Lucro líquido	**(41)**	**61**	**-167,2%**	**2**	**672**	**-99,7%**
Lucro líquido ex. efeito não recorrente[5]	**(41)**	**61**	**-167,2%**	**2**	**84**	**-97,7%**
Investimentos[6]	**1.666**	**2.606**	**-36,0%**	**4.812**	**5.005**	**-3,8%**
Capex	1.661	1.589	4,5%	4.404	3.819	15,3%
Outorgas pagas	6	1.016	-99,4%	408	1.186	-65,6%
Dívida Líquida	**33.458**	**24.442**	**36,9%**	**33.458**	**24.442**	**36,9%**
Dívida Bruta	42.908	29.725	44,4%	42.908	29.725	44,4%
Caixa e disponibilidades	9.450	5.283	78,9%	9.450	5.283	78,9%
EBITDA CVM 156 (12 meses)[7]	**8.742**	**7.289**	**19,9%**	**8.742**	**7.289**	**19,9%**
Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM[7] (x)	*3,83x*	*3,35x*	*0,48x*	*3,83x*	*3,35x*	*0,48x*

1 - Não inclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Não inclui custos de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 - Consiste na diferença entre a receita de construção do ativo intangível deduzidos os custos de construção do ativo intangível. Foram reconhecidas margens de construção de R$ 36,3 milhões no 3T26, R$ 28,6 milhões no 3T25, R$ 97,1 milhões no 9M26 e R$ 73,2 milhões no 9M25, do resultado de partes relacionadas, referente à execução do Capex nas subsidiárias / 4 - Exclui R$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan / 5 - Calculado a partir do crédito de PIS/COFINS (R$ 591 milhões) e da atualização monetária (R$ 208 milhões), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R$ 211 milhões), totalizando R$ 588,1 milhões de ajustes / 6 – Gerencial / 7 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Ativas Aegea Societário:** Crescimento de 14,2% no período, devido à expansão do portfólio com a Águas do Pará (+791 mil economias) e à ampliação das redes de cobertura de água e esgoto (+681 mil economias).

- **Volume faturado Aegea Societário:** Aumento de 22,9% no 3T26 e de 27,2% no 9M26, decorrentes dos investimentos em expansão das redes de cobertura e das operações no Pará.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 1,5% no 3T26 e de 10,3% no 9M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao início das operações da Regenera Rio, mais do que compensando a redução na receita de construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs), decorrente do menor volume de investimentos no período, em linha com as iniciativas de redução de CAPEX.
- **Custos e Despesas Operacionais Aegea Societário:** Os custos e despesas operacionais reduziram 13,0% no 3T26 e 7,5% no 9M26, devido principalmente à redução no custo de construção das PPPs, em linha com o menor volume de investimentos, além das iniciativas de eficiência na linha de pessoal, que mais do que compensaram os aumentos decorrentes do início das novas operações.
    - Pessoal: Redução de 4,7% no 3T26 e de 33,7% no 9M26, devido às iniciativas de eficiência, incluindo redução no quadro de pessoal.
    - Serviços de Terceiros: Aumento de 39,2% no 3T26 e de 48,4% no 9M26, decorrente principalmente do início das operações da Águas do Pará, incluindo os custos relacionados à compra de água, totalizando R$ 56,6 milhões no 3T26 e R$ 170,0 milhões no 9M26.
    - Energia Elétrica: Aumento de 36,9% no 3T26 e de 44,1% no 9M26, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado, em linha com a expansão das operações, além dos reajustes das tarifas das distribuidoras.
    - PECLD (Perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber + Baixa de títulos do contas a receber): Aumento de 100,5% no 3T26 e de 46,2% no 9M26, em razão principalmente do maior faturamento, em linha com a expansão da base de clientes. No 3T26, contribuiu também para essa variação ajustes na cadência de provisionamento, especialmente em Águas de Manaus.
- **EBITDA Recorrente Aegea Societário:** Crescimento de 4,7% no 3T26 e de 30,7% no 9M26, impulsionado pelo aumento do volume faturado, pelos reajustes tarifários e pela redução nos custos e despesas, o que mais do que compensou a redução na receita de construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs e da margem de construção, em linha com a redução nos investimentos.
- **Resultado Financeiro Aegea Societário:** O resultado financeiro apresentou variação de 4,4% no 3T26, devido principalmente ao aumento do endividamento e dos juros. No 9M26, a variação foi de 47,5%, refletindo os mesmos fatores, além da atualização monetária do crédito de PIS/COFINS da Corsan ocorrida no 9M25, com impacto positivo no resultado financeiro daquele período.

Fluxo de Caixa Operacional Gerencial

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Arrecadação	3.056	2.593	17,8%	9.057	7.547	20,0%
Impostos pagos	(410)	(122)	235,3%	(1.227)	(736)	66,7%
Custos e despesas pagos	(1.362)	(1.305)	4,4%	(4.208)	(3.730)	12,8%
Geração de Caixa Operacional	**1.283**	**1.166**	**10,0%**	**3.622**	**3.082**	**17,5%**

A geração de caixa operacional cresceu 10,0% no 3T26 e 17,5% no 9M26, impulsionada pelo aumento na arrecadação, mais do que compensando o aumento nos impostos pagos, em função principalmente do fim do crédito tributário na Corsan, e dos custos e despesas pagos.

Investimentos

Investimentos Aegea Societário (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Capex Societário	**1.661**	**1.589**	**4,5%**	**4.404**	**3.819**	**15,3%**
Corsan	*516*	*442*	*16,7%*	*1.315*	*1.247*	5,5%
Guariroba	*63*	*38*	62,7%	*150*	*116*	29,7%
Prolagos	*55*	*39*	39,6%	*124*	*85*	45,1%
Manaus	*107*	*105*	2,0%	*270*	*320*	-15,6%
Teresina	*58*	*36*	59,5%	*140*	*127*	10,1%
Piauí	78	76	2,7%	215	95	127,3%
PPPs	243	490	*-50,4%*	718	1.082	*-33,7%*
Demais Concessões	275	318	-13,7%	822	702	17,1%
Subtotal ativos existentes	***1.393***	***1.545***	***-9,8%***	***3.755***	***3.774***	***-0,5%***
Pará	164	45	266,8%	366	45	717,4%
Regenera	47	-	*n.a*	103	-	*n.a*
Reuso Itaboraí	56	-	*n.a*	180	-	*n.a*
Subtotal novos ativos	***267***	***45***	***496,3%***	***650***	***45***	***1350,2%***
Outorgas	**6**	**1.016**	**-99,4%**	**408**	**1.186**	**-65,6%**
Corsan	6	24	-76,0%	47	106	-55,8%
Pará	-	904	-100,0%	285	904	-68,4%
Piauí	-	88	-100,0%	22	175	-87,6%
Brusque	-	-	n.a	50	-	n.a
Demais Concessões	-	-	n.a	4	-	n.a
Investimentos Aegea Societário	**1.666**	**2.606**	**-36,0%**	**4.812**	**5.005**	**-3,8%**

Os investimentos (Capex + outorgas pagas) totalizaram R$ 1,7 bilhão no 3T26 e R$ 4,8 bilhões no 9M26, reduções de 36,0% e 3,8%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025.

Essa variação reflete o menor desembolso com outorgas, parcialmente compensado pelo crescimento do Capex decorrente das novas operações (Pará, Regenera e Reuso). Excluindo essas unidades, o Capex reduz 9,8% no trimestre e 0,5% no acumulado.

Endividamento e Alavancagem

Endividamento Aegea Societário (R$ milhões)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %
(+) Dívida Bruta	42.908	29.725	44,4%
(-) Caixa e Disponibilidades	(9.450)	(5.283)	78,9%
Dívida Líquida	**33.458**	**24.442**	**36,9%**
EBITDA (12 meses)[1]	**8.742**	**7.289**	**19,9%**
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	**3,83x**	**3,35x**	**0,48x**

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

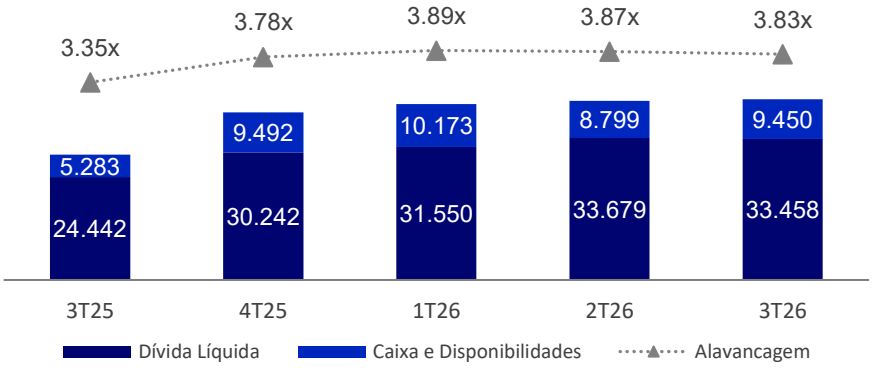
No 3T26, a dívida líquida atingiu R$ 33,5 bilhões e o saldo de caixa R$ 9,5 bilhões, montante 2,8x superior às amortizações de curto prazo. Cabe ressaltar que a dívida em dólar da Companhia está protegida contra a exposição cambial por meio de contratos de derivativos de fluxo de caixa.

A alavancagem, medida pela Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,83x ante 3,35x no 3T25. Esse aumento é decorrente dos investimentos executados no período e do aumento das despesas financeiras, parcialmente compensados pelo aumento do EBITDA e pelos aportes de capital. Na comparação com o 2T26 (3,87x), a

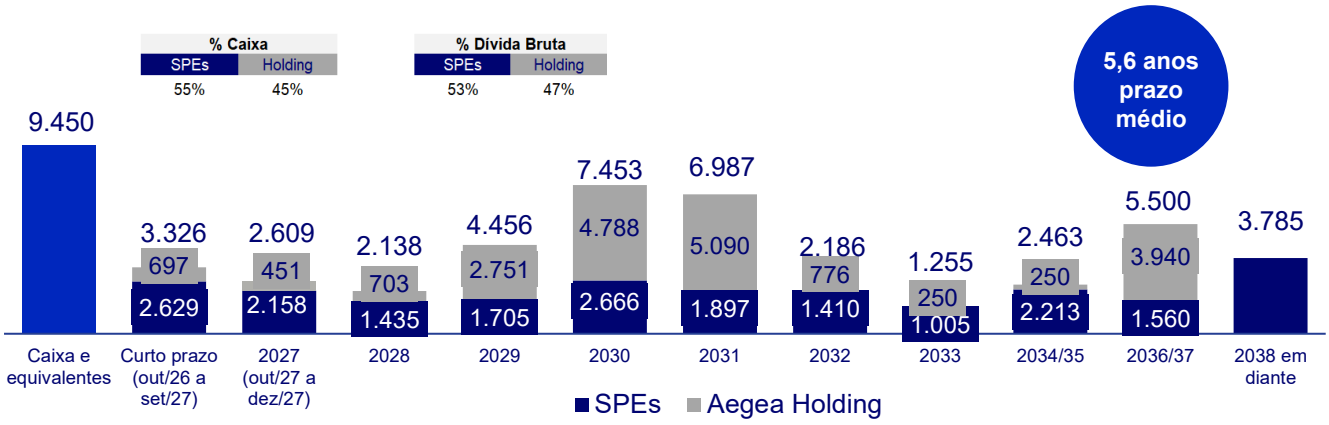
alavancagem foi positivamente impactada pela geração operacional de caixa e pelo aporte dos acionistas, sendo esses fatores parcialmente compensados pelas despesas financeiras e pelos investimentos no período.

A seguir, apresentamos a evolução da alavancagem nos últimos trimestres e o cronograma de amortização da dívida:

Dívida líquida/EBITDA Aegea Societário



Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R$ milhões)



Desempenho Aegea Ecossistema

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma do Ecossistema Aegea (Em R$ milhões, exceto quando indicado)	**3T26**	**3T25 Reapres.**	**Δ % 3T26 x 3T25**	**9M26**	**9M25 Reapres.**	**Δ % 9M26 x 9M25**
Economias Proforma (milhões)	**15,2**	**13,7**	**10,8%**	**15,2**	**13,7**	**10,8%**
Água	9,0	8,1	12,0%	9,0	8,1	12,0%
Esgoto	6,1	5,6	9,2%	6,1	5,6	9,2%
Volume faturado Proforma (milhões m³)	**583**	**506**	**15,3%**	**1.762**	**1.484**	**18,8%**
Água	369	316	16,6%	1.113	921	20,9%
Esgoto	215	190	13,1%	649	562	15,3%
Receita Operacional líquida[1]	**4.634**	**4.391**	**5,5%**	**13.868**	**12.501**	**10,9%**
Serviços de Água	3.698	3.158	17,1%	10.793	9.416	14,6%
Serviços de Esgoto	1.341	1.268	5,8%	4.116	3.699	11,3%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	183	599	-69,4%	573	1.149	-50,1%
Serviços de Resíduos	150	-	n.a.	445	-	n.a.
Deduções	(738)	(633)	16,5%	(2.060)	(1.763)	16,9%
Custos e Despesas Operacionais[2]	**(2.350)**	**(2.293)**	**2,5%**	**(6.451)**	**(7.230)**	**-10,8%**
Pessoal	(498)	(523)	-4,8%	(1.280)	(1.888)	-32,2%
Serviços de terceiros	(864)	(638)	35,4%	(2.040)	(1.942)	5,0%
Energia elétrica	(236)	(177)	33,6%	(680)	(491)	38,7%
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)[3]	(14)	(358)	-96,2%	(316)	(757)	-58,2%
PECLD	(318)	(169)	88,0%	(834)	(1.011)	-17,5%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	*(222)*	*(140)*	*58,4%*	*(635)*	*(441)*	*44,0%*
Baixa de títulos do contas a receber	*(95)*	*(29)*	*233,5%*	*(199)*	*(570)*	*-65,1%*
Outros	(420)	(427)	-1,6%	(1.300)	(1.141)	13,9%
Outras Receitas Operacionais	27	43	-37,8%	70	686	-89,8%
Margem de Construção - ICPC 01[4]	**312**	**480**	**-35,0%**	**986**	**1.027**	**-4,0%**
EBITDA CVM 156[5]	**2.623**	**2.621**	**0,1%**	**8.473**	**6.984**	**21,3%**
Margem EBITDA Proforma (%)	*56,6%*	*59,7%*	*-3,1 p.p.*	*61,1%*	*55,9%*	*5,2 p.p.*
EBITDA recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	**2.623**	**2.621**	**0,1%**	**8.473**	**6.393**	**32,5%**
Margem EBITDA Recorrente (%)	*56,6%*	*59,7%*	*-3,1 p.p.*	*61,1%*	*51,1%*	*10,0 p.p.*
Resultado Financeiro	**(1.793)**	**(1.926)**	**-6,9%**	**(5.883)**	**(4.683)**	**25,6%**
Receitas Financeiras	993	1.376	-27,9%	3.797	5.444	-30,3%
Despesas Financeiras	(2.786)	(3.303)	-15,7%	(9.680)	(10.127)	-4,4%
Impostos sobre Lucro	**(266)**	**(250)**	**6,3%**	**(814)**	**(680)**	**19,7%**
Lucro Líquido	**(120)**	**(58)**	**107,3%**	**(179)**	**187**	**n.a.**
Lucro líquido recorrente (ex-crédito PIS/COFINS)	**(120)**	**(58)**	**107,3%**	**(179)**	**(401)**	**-55,4%**
Investimentos Proforma[6]	**2.000**	**2.960**	**-32,4%**	**5.809**	**5.947**	**-2,3%**
Capex Proforma	1.994	1.944	2,6%	5.401	4.761	13,4%
Outorgas pagas Proforma	6	1.016	-99,4%	408	1.186	-65,6%
Dívida líquida Proforma	**51.008**	**41.629**	**22,5%**	**51.008**	**41.629**	**22,5%**
Dívida Bruta	63.859	48.832	30,8%	63.859	48.832	30,8%
Caixa e equivalentes	12.851	7.203	78,4%	12.851	7.203	78,4%
EBITDA Proforma[7] (12 meses)	**11.762**	**9.668**	**21,7%**	**11.762**	**9.668**	**21,7%**
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	*4,34x*	*4,31 x*	*0,03 x*	*4,34x*	*4,31 x*	*0,03 x*

1 - Não inclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Não inclui custos de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 - No 3T26, foram contabilizados R$ 120,5 milhões retroativos ao 1T26 e 2T26 referente às parcelas dos investimentos das PPPs que passou a ser reconhecidos como ativo intangível / 4 - Consiste na diferença entre a receita de construção do ativo intangível deduzidos os custos de construção do ativo intangível / 5 - A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste Earnings Release / 6 – Gerencial / 7 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 10,8% no período, devido à expansão do portfólio com a Águas do Pará (+791 mil economias) e à ampliação das redes de cobertura de água e esgoto (+693 mil economias).

- **Volume Faturado Proforma Ecossistema Aegea:** Aumento de 15,3% no 3T26 e de 18,8% no 9M26, decorrente dos investimentos em expansão das redes de cobertura e das operações no Pará.
- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 5,5% no 3T26 e de 10,9% no 9M26, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao início das operações da Regenera Rio, mais do que compensando a redução na receita de construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs), decorrente do menor volume de investimentos no período, em linha com as iniciativas de redução de CAPEX.
- **Custos e Despesas Operacionais Proforma do Ecossistema Aegea:** Os custos e despesas operacionais aumentaram 2,5% no 3T26, devido principalmente ao fim do desconto com a compra de água na Águas do Rio e maior PECLD. No 9M26, houve redução de 10,8%, devido principalmente às inciativas de eficiência, com redução de R$ 608,3 milhões na linha de pessoal, mais do que compensando o fim do desconto na compra de água. Nos períodos, também houve redução no custo de construção do ativo financeiro (PPPs), em linha com o menor volume de investimentos.
    - Pessoal: Redução de 4,8% no 3T26 e de 32,2% no 9M26, devido às iniciativas de eficiência, incluindo redução no quadro de pessoal.
    - Serviços de Terceiros: Aumento de 35,4% no 3T26 e de 5,0% no 9M26, em virtude principalmente do fim do desconto na compra de água da Águas do Rio. O impacto contábil reconhecido no 3T26 totalizou R$ 219,0 milhões, referente aos valores integrais das competências de maio a setembro de 2026. No caixa, porém, o impacto foi de apenas um mês, com o pagamento da fatura de maio em setembro, devido ao prazo entre a emissão e o vencimento das faturas. Na Águas do Pará, o valor da compra de água totalizou R$ 56,6 milhões no 3T26 e R$ 170,0 milhões no 9M26.
    - Energia Elétrica: Aumento de 33,6% no 3T26 e de 38,7% no 9M26, devido principalmente ao maior volume produzido e tratado, em linha com a expansão das operações, além dos reajustes das tarifas das distribuidoras.
    - PECLD (Perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber + Baixa de títulos do contas a receber): Aumento de 88,0% no 3T26 devido principalmente ao maior faturamento, , em linha com a expansão da base de clientes. No 3T26, contribuiu também para essa variação o ajuste na cadência de provisionamento. No 9M26, houve redução de 17,5%, devido principalmente à concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025.

- **EBITDA Recorrente Proforma do Ecossistema Aegea:** O EBITDA no 3T26 ficou em linha com o 3T25, uma vez que o crescimento do volume faturado e os reajustes tarifários foram praticamente compensados pelo fim do desconto na compra de água, redução na receita de construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs) e na margem de construção do ativo intangível em linha com a redução do CAPEX. No 9M26, houve crescimento de 32,5%, impulsionado pelo crescimento da receita e pela redução nos custos e despesas.
- **Resultado Financeiro Proforma do Ecossistema Aegea:** O resultado financeiro líquido reduziu (melhorou) 6,9% no 3T26 em virtude principalmente da redução na despesa financeira na Águas do Rio. No 9M26, a variação de 25,6%, é devida principalmente ao aumento do endividamento e dos juros, além da atualização monetária de crédito PIS/COFINS da Corsan ocorrida no 9M25.

Fluxo de Caixa Operacional Gerencial

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Arrecadação	4.635	4.036	14,8%	13.764	11.829	16,4%
Impostos pagos	(448)	(123)	263,2%	(1.473)	(815)	80,7%
Custos e despesas pagos	(2.204)	(2.230)	-1,2%	(6.614)	(6.303)	4,9%
Geração de Caixa Operacional	**1.983**	**1.682**	**17,9%**	**5.677**	**4.711**	**20,5%**

A geração de caixa operacional cresceu 17,9% no 3T26 e 20,5% no 9M26, impulsionada pelo aumento na arrecadação e pela redução nos custos e despesas pagos no trimestre, mais do que compensando o fim do crédito tributário na Corsan e aumento dos impostos pagos nos períodos.

Investimentos

Investimentos Proforma Ecossistema Aegea (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
CAPEX	**1.994**	**1.944**	**2,6%**	**5.401**	**4.761**	**13,4%**
Águas do Rio	333	354	-5,9%	996	942	5,8%
Corsan	516	442	16,7%	1.315	1.247	5,5%
Guariroba	63	38	62,7%	150	116	29,7%
Prolagos	55	39	39,6%	124	85	45,1%
Manaus	107	105	2,0%	270	320	-15,6%
Teresina	58	36	59,5%	140	127	10,1%
Piauí	78	76	2,7%	215	95	127,3%
PPPs	243	490	-50,4%	718	1.082	-33,7%
Demais Concessões	275	318	-13,7%	822	702	17,1%
Subtotal ativos existentes	***1.727***	***1.899***	***-9,1%***	***4.751***	***4.716***	***0,7%***
Pará	164	45	266,8%	366	45	717,4%
Regenera	47	-	n.a	103	-	n.a
Reuso Itaboraí	56	-	n.a	180	-	n.a
Subtotal novos ativos	***267***	***45***	***496,3%***	***650***	***45***	***1350,2%***
Outorgas	**6**	**1.016**	**-99,4%**	**408**	**1.186**	**-65,6%**
Corsan	6	24	-76,0%	47	106	-55,8%
Pará	-	904	-100,0%	285	904	-68,4%
Piauí	-	88	-100,0%	22	175	-87,6%
Brusque	-	-	n.a	50	-	n.a
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea	**2.000**	**2.960**	**-32,4%**	**5.809**	**5.947**	**-2,3%**

Os investimentos do Ecossistema totalizaram R$ 2,0 bilhões no 3T26 e R$ 5,8 bilhões no 9M26, incluindo as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e à Águas do Pará.

Essa variação reflete o menor desembolso com outorgas, parcialmente compensado pelo crescimento do Capex decorrente das novas operações (Pará, Piauí, Regenera e Reuso). Excluindo essas unidades, o Capex reduz 9,1% no trimestre e aumenta 0,7% no acumulado.

Endividamento e Alavancagem

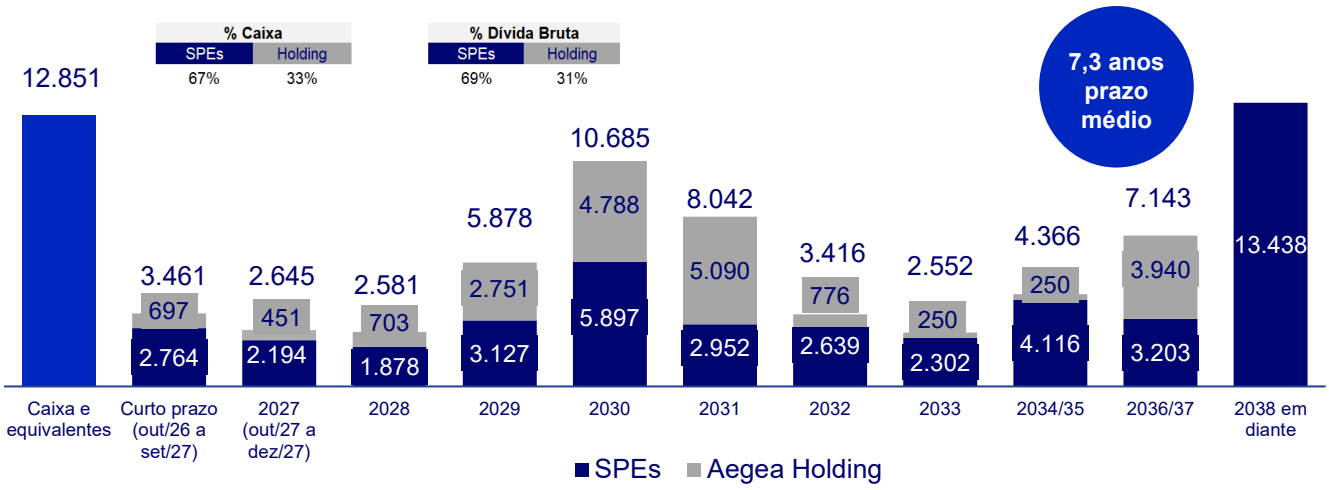
Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R$ milhões)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	63.859	48.832	30,8%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(12.851)	(7.203)	78,4%
Dívida Líquida Proforma	**51.008**	**41.629**	**22,5%**
EBITDA Proforma (12 meses)[1]	**11.762**	**9.668**	**21,7%**
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	**4,34x**	**4,31x**	**0,03x**

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Endividamento e Alavancagem Proforma do Ecossistema Aegea:** A dívida líquida encerrou o 3T26 em R$ 51,0 bilhões e o saldo de caixa totalizou R$ 12,9 bilhões, montante 3,7x superior às amortizações de curto prazo.

  A alavancagem, medida pela Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 4,34x ante 4,33x no 2T26 e 4,31x no 3T25. Na comparação anual, a variação é explicada, principalmente, pelos investimentos executados no período e o aumento das despesas financeiras, parcialmente compensados pelo aumento da geração de caixa e pelos aportes de capital. Na comparação com o 2T26 (4,33x),, houve também o impacto do fim do desconto na compra de água na Águas do Rio.

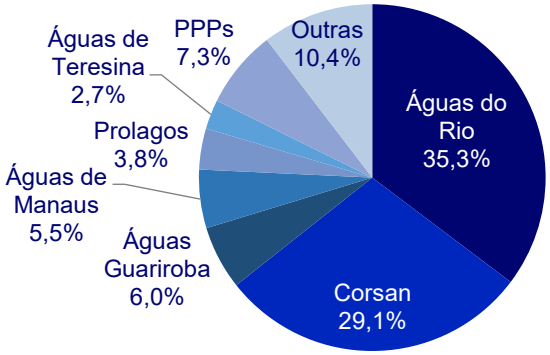
Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R$ milhões)



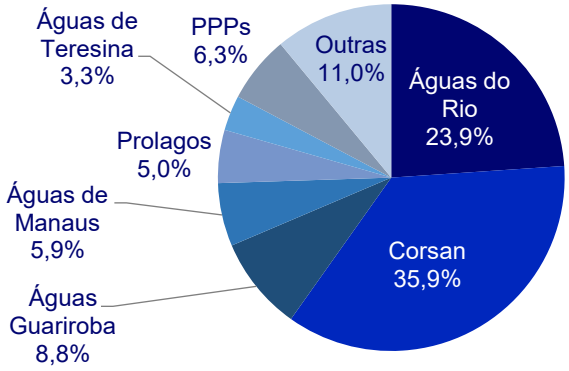
Desempenho das Principais Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guariroba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:

Participação na Receita Líquida Proforma - 9M26



Participação no EBITDA Proforma - 9M26



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados, além dos resultados da Aegea Holding (Controladora), que presta serviços para os ativos.

RESULTADOS DA CONTROLADORA (HOLDING)

A Holding presta serviços de engenharia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente. Adicionalmente, são realizados serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.

Indicadores Financeiros (R$ milhares, exceto quando indicado)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Bruta	**679.463**	**629.097**	**8%**	**1.954.755**	**1.625.401**	**20%**
Receita de serviços administrativos	249.196	227.462	10%	759.378	646.329	17%
Receita de serviços de engenharia	430.267	401.635	7%	1.195.377	979.072	22%
Deduções	(57.109)	(53.386)	7%	(167.067)	(138.656)	20%
Receita Operacional Líquida	**622.354**	**575.711**	**8%**	**1.787.688**	**1.486.745**	**20%**
Custos e Despesas Operacionais	**(245.006)**	**(248.638)**	**-1%**	**(549.862)**	**(929.501)**	**-41%**
Resultado de equivalência patrimonial	266.330	325.181	-18%	775.179	1.547.988	-50%
EBITDA	**666.829**	**533.856**	**25%**	**2.084.983**	**2.141.862**	**-3%**
EBITDA ex. equivalência patrimonial	400.499	208.675	92%	1.309.804	593.874	121%
Resultado Fin. (Desp. Fin. Líquida)	(817.630)	(751.756)	9%	(2.308.120)	(1.889.390)	22%
Resultado Líquido	**(246.441)**	**(140.405)**	**76%**	**(520.853)**	**160.344**	**-425%**
Dívida Líquida (R$ milhões)	**16.487**	**16.922**	**-3%**	**16.487**	**16.922**	**-3%**
Dívida Bruta (R$ milhões)	20.715	19.414	7%	20.715	19.414	7%
Caixa e equivalentes (R$ milhões)	4.228	2.491	70%	4.228	2.491	70%
Capex (R$ milhões)	**49**	**45**	**8%**	**151**	**77**	**97%**
Dividendos Recebidos (R$ milhões)	**208**	**526**	**-60%**	**1.101**	**579**	**90%**

Aumento de 8% da Receita Líquida no 3T26 e de 20% no 9M26, devido ao maior volume de serviços prestados, em linha com a expansão do portfólio e com a execução dos investimentos, gerenciados pela Holding, nas subsidiárias.

Redução dos custos e despesas, de 1% no 3T26 e de 41% no 9M26, devido principalmente às medidas de eficiência, incluindo ajustes na estrutura organizacional e redução de pessoal.

Redução de 18% no 3T26 e de 50% no 9M26 da equivalência patrimonial, principalmente em razão da menor contribuição da Parsan, cuja base de comparação foi beneficiada pelo reconhecimento não recorrente de créditos de PIS/COFINS da Corsan no primeiro semestre de 2025.

Aumento de 25% no EBITDA do 3T26, principalmente pela redução dos custos e despesas e aumento da receita líquida. No 9M26, redução de 3% no EBITDA, principalmente em razão da menor equivalência patrimonial, explicada anteriormente. O EBITDA excluindo a equivalência patrimonial aumentou R$ 192 milhões no 3T26 e R$ 716 milhões no 9M26, refletindo o aumento da receita líquida e a redução dos custos e despesas.

Aumento de 9% da despesa financeira líquida no 3T26 e 22% no 9M26, devido ao aumento do endividamento e à elevação do CDI.

Redução de R$ 106 milhões no 3T26 e de R$ 681 milhões no 9M26 no resultado líquido, em razão principalmente do aumento da despesa financeira líquida e da redução da equivalência patrimonial, efeitos parcialmente compensados pelo crescimento da receita líquida e pela redução dos custos e despesas.

Dividendos recebidos totalizaram R$ 1,1 bi no 9M26, ou seja, R$ 513 milhões a mais do que o 9M25, com aumento proveniente, principalmente, da Corsan/Parsan.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias faturadas (mil)	3.359	3.347	0,3%	3.359	3.347	0,3%
Volume Faturado (milhões m³)	196	191	3%	593	565	5%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	1.554	1.371	13%	4.685	4.255	10%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(1.145)	(909)	26%	(2.992)	(3.443)	-13%
Pessoal	(69)	(70)	-2%	(190)	(240)	-21%
Serviços de terceiros	(756)	(590)	28%	(1.820)	(1.900)	-4%
Energia elétrica	(36)	(31)	18%	(103)	(90)	14%
PECLD	(117)	(69)	70%	(440)	(741)	-41%
Outros	(167)	(149)	12%	(439)	(472)	-7%
EBITDA (R$ milhões)	416	470	-12%	1.715	834	106%
Margem EBITDA (%)	27%	34%	-8 p.p.	37%	20%	17 p.p.
Resultado Financeiro (R$ milhões)	(405)	(463)	-13%	(1.494)	(1.353)	10%
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	(69)	(57)	20%	(128)	(354)	-64%
Resultado líquido (R$ milhões)	(120)	(106)	13%	(241)	(667)	-64%
Capex (R$ milhões)	333	354	-6%	996	942	6%
Dívida Líquida (R$ milhões)	15.474	14.297	8%	15.474	14.297	8%
Dívida Bruta	17.768	15.912	12%	17.768	15.912	12%
Caixa e equivalentes	2.294	1.615	42%	2.294	1.615	42%
Dívida Líquida / EBITDA	6,0x	11,3x	-5,3x	6,0x	11,3x	-5,3x
Perdas na distribuição de água UDM³ (%)	*42%*	*47%*	*-5,0 p.p.*	*42%*	*47%*	*-5,0 p.p.*
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,184*	*0,181*	*1,4%*	*0,177*	*0,174*	*1,3%*
PECLD/Faturamento[4] (%)	*6,8%*	*4,6%*	*2,2 p.p.*	*8,5%*	*15,8%*	*-7,3 p.p.*

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas do Rio registrou** aumento de 0,3% nas economias faturadas, devido principalmente às novas conexões de esgoto. A inciativas comerciais para redução da inadimplência seguem em curso, incluindo a suspensão do fornecimento (+54 mil cortes na comparação anual, totalizando 538 mil economias no 3T26). O volume faturado cresceu 2% no 3T26 e 5% no 9M26, devido principalmente às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

A receita líquida cresceu 13,3% no 3T26 e 10,1% no 9M26, devido ao reajuste tarifário aplicado em dez/25 (9,75% em Águas do Rio 1 e 8,09% em Águas do Rio 4) e ao aumento do volume faturado.

Os custos e despesas aumentaram 26,0% no 3T26, devido principalmente ao fim do desconto na compra de água. O impacto contábil reconhecido no 3T26 totalizou R$ 219,0 milhões, referente aos valores integrais das competências de maio a setembro de 2026. Considerando o prazo de pagamento das faturas, o efeito no caixa ocorre em meses posteriores às respectivas competências, com o desembolso integral da fatura de maio realizado em setembro de 2026. No 9M26, osOs custos e despesas reduziram 13,1% no 9M26, principalmente em razão das medidas de eficiência, com redução das despesas com pessoal e a aplicação do desconto na compra de água até maio, além das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025 e que não se repetiram em 2026.

Redução de 12% no EBITDA no 3T26 devido ao fim do desconto na compra de água, que impactou a margem EBITDA em 8 p.p. No 9M26, o EBITDA aumentou R$ 880 milhões, principalmente em razão do crescimento da receita e da redução dos custos e despesas. Com isso, a margem EBITDA cresceu 17 p.p. no 9M26, atingindo 36,6%.

O Capex aumentou 6% no 9M26, com destaque para os investimentos no aumento da cobertura de esgoto incluindo as obras no Coletor Tempo Seco em São Gonçalo e cinturão da Maré, e para melhorias no abastecimento de água, com a implantação da Adutora de Maricá.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 6,0x no 3T26, redução de 5,3x em relação ao ano anterior.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/ e https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (milhões)	3,8	3,7	4%	3,8	3,7	4%
Volume Faturado (milhões m³)	107	97	10%	333	314	6%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	1.263	1.156	9%	3.859	3.590	7%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(459)	(498)	-8%	(1.360)	(1.432)	-5%
Pessoal	(95)	(154)	-38%	(309)	(519)	-40%
Serviços de terceiros	(141)	(123)	15%	(398)	(430)	-8%
Energia elétrica	(66)	(58)	14%	(203)	(179)	13%
PECLD	(33)	(25)	31%	(111)	(63)	77%
Outros	(124)	(138)	-10%	(339)	(241)	41%
Outras Receitas Operacionais	17	22	-24%	35	645	-95%
EBITDA CVM 156	835	691	21%	2.571	2.835	-9%
EBITDA recorrente[3] (R$ milhões)	835	691	21%	2.571	2.244	15%
Margem EBITDA CVM 156 (%)	66%	60%	10%	67%	79%	-16%
Margem EBITDA recorrente	66%	60%	10%	67%	63%	7%
Lucro líquido (R$ milhões)	488	440	11%	1.433	2.032	-29%
Lucro líquido recorrente[4] (R$ milhões)	488	440	11%	1.433	1.443	-1%
Capex (R$ milhões)	516	442	17%	1.315	1.247	5%
Outorgas (R$ milhões)	6	24	-76%	47	106	-56%
Dívida Líquida (R$ milhões)	5.207	3.507	48%	5.207	3.507	48%
Dívida Bruta	7.747	4.240	83%	7.747	4.240	83%
Caixa e equivalentes	2.541	734	246%	2.541	734	246%
Dívida Líquida / EBITDA	1,5x	1,0x	+0,5x	1,5x	1,0x	+0,5x
Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)[5]	*39,9%*	*42,5%*	-2,6 p.p.	39,9%	42,5%	-2,6 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,71*	*0,71*	0%	*0,72*	*0,71*	1%
PECLD/Faturamento[6] (%)	2,9%	3,1%	-0,2p.p.	n.a.	n.a.	n.a.

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação / 3 – Exclui o efeito do crédito tributário no valor de R$ 590.863 mil / 4 – Exclui os efeitos do reconhecimento do crédito tributário (R$ 590.863 mil) e da atualização monetária (R$ 207.775 mil), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R$ 210.555 mil), totalizando R$ 588.083 mil de ajustes / 5 – IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 6 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos/

A **Corsan** apresentou um crescimento de 4% nas economias, devido principalmente à expansão dos serviços de esgoto, com aumento de 11% em relação ao ano anterior. O volume faturado cresceu 10% no 3T26 e 6% no 9M26, acompanhando o crescimento das economias.

A Receita Líquida cresceu 9% no 3T26 e 7% no 9M26, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário de 4,68% aplicado em janeiro de 2026.

Os custos e despesas reduziram 8% no 3T26 e 5% no 9M26, devido principalmente às inciativas de eficiência, com reduções nas linhas de pessoal e serviços de terceiros.

O EBITDA recorrente aumentou 21% no 3T26 e 15% no 9M26, principalmente em razão do aumento da receita e da redução dos custos e despesas, decorrente das medidas de ganho de eficiência. A margem EBITDA recorrente ficou em 66% no 3T26 e 67% no 9M26, um aumento de 6 p.p. no trimestre e de 4 p.p. no período acumulado.

O Capex totalizou R$ 516 milhões no 3T26 e R$ 1,3 bilhão no 9M26, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,5x no 3T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	751	716	5%	751	716	5%
Volume Faturado (milhões m³)	26,4	26,1	1%	77,9	76,4	2%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	266	262	1%	789	762	4%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(59)	(58)	2%	(165)	(172)	-4%
Pessoal	(10)	(10)	3%	(30)	(32)	-6%
Serviços de terceiros	(18)	(18)	-2%	(54)	(53)	1%
Energia elétrica	(8)	(8)	9%	(29)	(27)	6%
PECLD	(11)	(8)	40%	(13)	(17)	-24%
Outros	(11)	(14)	-21%	(39)	(43)	-9%
EBITDA (R$ milhões)	209	205	2%	629	594	6%
Margem EBITDA (%)	79%	78%	0,2 p.p.	80%	78%	1,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R$ milhões)	(53)	(31)	73%	(157)	(89)	76%
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	(41)	(51)	-19%	(132)	(145)	-9%
Lucro líquido (R$ milhões)	87	102	-14%	261	294	-11%
Capex (R$ milhões)	63	38	63%	150	116	30%
Dívida Líquida (R$ milhões)	1.219	898	36%	1.219	898	36%
Dívida Bruta	1.399	974	44%	1.399	974	44%
Caixa e equivalentes	179	76	137%	179	76	137%
Dívida Líquida / EBITDA	1,5x	1,1x	0,4x	1,5x	1,1x	0,4x
Perdas na distribuição de água UDM[3] (%)	*20%*	*20%*	*0 p.p.*	*20%*	*20%*	*0 p.p.*
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,90*	*0,85*	*5,7%*	*0,85*	*0,88*	*-3,0%*
PECLD/Faturamento[4] (%)	*4,3%*	*3,1%*	*1,2 p.p.*	*1,6%*	*2,2%*	*-0,6 p.p.*

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 5% nas economias, com destaque para o avanço de 8% nas economias de esgoto. O volume faturado aumentou 1% no 3T26 e 2% no 9M26.

A Receita Líquida cresceu 1% no 3T26 e 4% no 9M26, devido ao reajuste e reequilíbrio tarifário e ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas aumentaram 2% no 3T26, principalmente em razão do aumento da linha de PECLD, principalmente do maior faturamento. No 9M26, houve redução de 4%, devido principalmente à redução da PECLD, decorrente da concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025.

O EBITDA cresceu 2% no 3T26 e 6% no 9M26, refletindo o crescimento da receita líquida e, no acumulado, a redução dos custos e despesas. A margem EBITDA ficou em cerca de 80% em ambos os períodos.

O Capex cresceu 63% no 3T26 e 30% no 9M26, com destaque para os investimentos nas estações de tratamento de esgoto Los Angeles, Botas e Imbirussu, além de melhorias nos sistemas de abastecimento de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,5x no 3T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	513	498	3%	513	498	3%
Volume Faturado (milhões m³)	8,6	8,5	2%	26,9	26,3	2%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	160	154	4%	508	486	5%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(47)	(40)	18%	(157)	(144)	9%
Pessoal	(8)	(8)	-5%	(23)	(28)	-18%
Serviços de terceiros	(11)	(13)	-14%	(36)	(38)	-4%
Energia elétrica	(6)	(5)	24%	(23)	(17)	33%
PECLD	(15)	(3)	400%	(41)	(29)	43%
Outros	(7)	(11)	-34%	(33)	(31)	6%
EBITDA (R$ milhões)	115	115	0%	355	345	3%
Margem EBITDA (%)	71,5%	74,7%	-3,2 p.p.	69,8%	70,9%	-1,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R$ milhões)	(33)	(40)	-17%	(113)	(112)	1%
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	(19)	(18)	5%	(58)	(56)	2%
Lucro líquido (R$ milhões)	39	36	7%	113	116	-3%
Capex (R$ milhões)	55	39	40%	124	85	45%
Dívida Líquida (R$ milhões)	679	432	57%	679	432	57%
Dívida Bruta	1.082	1.076	1%	1.082	1.076	1%
Caixa e Disponibilidades	404	645	-37%	404	645	-37%
Dívida Líquida / EBITDA	*1,5x*	*1,0x*	*0,5x*	*1,5x*	*1,0x*	*0,5x*
Perdas na distribuição de água UDM[3] (%)	*23,3%*	*27,3%*	*-4,0 p.p.*	*23,3%*	*27,3%*	*-4,0 p.p.*
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,63*	*0,64*	*-0,5%*	*0,69*	*0,67*	*3,2%*
PECLD/Faturamento[4] (%)	*8,4%*	*1,8%*	*6,7 p.p.*	*7,4%*	*5,4%*	*2,0 p.p.*

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 3% nas economias no 3T26, com continuidade dos programas comerciais e regularização de clientes. O volume faturado cresceu 2% tanto no 3T26 quanto no 9M26.

A receita líquida cresceu 4% no 3T26 e 5% no 9M26, devido ao aumento do volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas aumentaram 18% no 3T26 e 9,5% no 9M26, devido principalmente aos aumentos nos custos e despesas com PECLD, decorrente do maior faturamento e do ajuste na cadência de provisionamento, e de energia elétrica, em linha com o maior volume produzido e tratado e aos reajustes das tarifas das distribuidoras.

O EBITDA no 3T26 ficou em linha com o mesmo período do ano anterior e cresceu 3% no 9M26, devido ao aumento da receita líquida. A Margem EBITDA ficou em cerca de 70% para ambos os períodos.

O Capex aumentou 40% no 3T26 e 45% no 9M26, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto Cabo Frio e de Jardim Esperança.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,5x no 3T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	521	500	4%	521	500	4%
Volume Faturado (milhões m³)	20,7	20,2	3%	60,4	59,0	2%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	130	120	9%	364	340	7%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(41)	(45)	-9%	(132)	(153)	-13%
Pessoal	(8)	(9)	-7%	(25)	(25)	-2%
Serviços de terceiros	(13)	(14)	-9%	(40)	(42)	-4%
Energia elétrica	(7)	(7)	-5%	(24)	(20)	19%
PECLD	(6)	(5)	27%	(13)	(35)	-64%
Outros	(6)	(9)	-32%	(31)	(30)	2%
EBITDA (R$ milhões)	91	76	20%	235	190	24%
Margem EBITDA (%)	70%	63%	6 p.p.	65%	56%	9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R$ milhões)	(46)	(26)	75%	(140)	(78)	79%
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	(3)	(7)	-49%	(6)	(11)	-47%
Lucro líquido (R$ milhões)	20	26	-23%	30	55	-45%
Capex (R$ milhões)	58	36	60%	140	127	10%
Dívida Líquida (R$ milhões)	1.030	961	7%	1.030	961	7%
Dívida Bruta	1.114	1.173	-5%	1.114	1.173	-5%
Caixa e Disponibilidades	83	213	-61%	83	213	-61%
Dívida Líquida / EBITDA	3,0x	2,8x	0,3x	3,0x	2,8x	0,3x
Perdas na distribuição de água UDM³ (%)	*27,1%*	*29,3%*	*-2,2 p.p.*	*27,1%*	*29,3%*	*-2,2 p.p.*
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,66*	*0,68*	*-2,0%*	*0,92*	*0,91*	*1,2%*
PECLD/Faturamento[4] (%)	*4,8%*	*4,2%*	*0,6 p.p.*	*3,2%*	*10,1%*	*-6,9 p.p.*

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 4% nas economias ativas no 3T26, com destaque para a expansão das economias de esgoto. O volume faturado cresceu 3% no 3T26 e 2% no 9M26.

A receita líquida cresceu 9% no 3T26 e 7% no 9M26, devido ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 9% no 3T26, principalmente em razão das medidas de aumento de eficiência, especialmente nas linhas de pessoal e serviços de terceiros. No 9M26, a redução de 13% nos custos e despesas reflete os mesmos fatores, além da menor PECLD, decorrente da concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025.

O EBITDA cresceu 20% no 3T26 e 24% no 9M26, devido ao aumento da receita e à redução dos custos e despesas. A margem EBITDA atingiu 70% no trimestre, um avanço de 6 p.p., e 65% no 9M26, com aumento de 9 p.p., em relação aos mesmos períodos de 2025.

O Capex cresceu 60% no 3T26 e 10% no 9M26, com destaque para os projetos de ampliação na cobertura de esgoto, principalmente na Bacia do Pirajá, assim como melhorias nos sistemas de abastecimento de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,1x no 3T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Economias ativas (mil)	715	626	14%	715	626	14%
Volume Faturado (milhões m³)	30,2	28,7	5%	88,3	83,1	6%
Receita Líquida[1] (R$ milhões)	251	239	5%	724	689	5%
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	(153)	(117)	30%	(311)	(340)	-8%
Pessoal	(14)	(14)	0%	(41)	(43)	-5%
Serviços de terceiros	(40)	(44)	-9%	(124)	(127)	-2%
Energia elétrica	(12)	(11)	7%	(35)	(33)	5%
PECLD	(62)	(24)	156%	(32)	(76)	-58%
Outros	(25)	(24)	5%	(79)	(61)	29%
EBITDA (R$ milhões)	102	125	-19%	422	358	18%
Margem EBITDA (%)	40%	52%	-12 p.p.	58,3%	52,0%	6,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R$ milhões)	(26)	(62)	-58%	(153)	(169)	-9%
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	(1)	(8)	-92%	(26)	(27)	-3%
Lucro líquido (R$ milhões)	39	25	54%	137	76	80%
Capex (R$ milhões)	107	105	2%	270	320	-16%
Dívida Líquida (R$ milhões)	1.970	1.571	25%	1.970	1.571	25%
Dívida Bruta	2.420	1.763	37%	2.420	1.763	37%
Caixa e Disponibilidades	(450)	(191)	136%	(450)	(191)	136%
Dívida Líquida / EBITDA	3,6x	3,3x	0,3x	3,6x	3,3x	0,3x
Perdas na distribuição de água UDM³ (%)	*62,0%*	*60,5%*	*1,5 p.p.*	*62,0%*	*60,5%*	*1,5 p.p.*
Consumo específico de energia (kWh/m³)	*0,69*	*0,66*	*4,2%*	*0,67*	*0,68*	*-1,6%*
PECLD/Faturamento[4] (%)	*24,7%*	*10,1%*	*14,6 p.p.*	*4,4%*	*11,0%*	*-6,5 p.p.*

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD (Provisões + Baixas)/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Manaus** apresentou crescimento de 14% nas economias ativas, principalmente pela ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 5% no 3T26 e 6% no 9M26.

A Receita Líquida cresceu 5% no 3T26 e no 9M26, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas aumentaram 30% no 3T26, devido ao aumento da PECLD, decorrente do maior faturamento e do ajuste de cadência de provisionamento, e da energia elétrica, devido ao aumento do volume produzido. No 9M26, houve redução de 8% nos custos e despesas, principalmente na linha de PECLD, devido à concentração das baixas de saldos históricos ocorridas em 2025.

O EBITDA reduziu 19% no 3T26 devido aos maiores custos e despesas. No 9M26, o EBITDA cresceu 18% devido ao aumento da receita líquida e à redução dos custos e despesas. A margem EBITDA do 3T26 ficou em 40%, impactada pelos maiores custos e despesas, e atingiu 58% no 9M26, um aumento de 6 p.p. em relação ao 9M25.

O Capex totalizou R$ 107 milhões no 3T26 e R$ 270 milhões no 9M26, com destaque para os investimentos na ampliação da cobertura de esgoto e melhorias no sistema de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,6x no 3T26.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manaus/

Anexos

Reconciliação dos Resultados Aegea Societário e Ecossistema

A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo ilustrar como seriam os resultados combinados da Companhia e das empresas coligadas, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

Resultados Societário
Conforme consolidados nas Demonstrações Financeiras

\+

Resultados das empresas não consolidadas:
Águas do Rio 1 e 4
Parsan

\-

Exclusões, para evitar duplicidades:
Serviços Partes Relacionadas
Equivalência Patrimonial

=

Resultados Ecossistema
(Proforma) Aegea

Reconciliação dos Resultados Operacionais e Financeiros - 3T26	Societário	(+) Águas do Rio	(+) Rio Investimentos	(+) Parsan	(-) Eliminações	Ecossistema
Economias (milhões)	**11,8**	**3,4**	**-**	**-**	**-**	**15,2**
Água	7,0	2,0	-	-	-	9,0
Esgoto	4,8	1,3	-	-	-	6,1
Volume faturado (milhões m³)	**387**	**196**	**-**	**-**	**-**	**583**
Água	246	122	-	-	-	369
Esgoto	141	74	-	-	-	215
Receita líquida[1] (R$ milhões)	**3.245**	**1.554**	**-**	**-**	**(164)**	**4.634**
Serviços de Água	2.625	1.073	-	-	-	3.698
Serviços de Esgoto	653	688	-	-	0	1.341
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	183	-	-	-	-	183
Serviços Partes Relacionadas	171	-	-	-	(171)	-
Serviços de Resíduos	150	-	-	-	0	150
Deduções	(538)	(207)	-	-	6	(738)
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	**(1.268)**	**(1.145)**	**(0)**	**(0)**	**63**	**(2.350)**
Pessoal	(427)	(69)	-	(2)	-	(498)
Serviços de terceiros	(202)	(756)	(0)	0	94	(864)
Energia Elétrica	(200)	(36)	-	-	-	(236)
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(14)	-	-	-	-	(14)
PECLD	(201)	(117)	-	-	-	(318)
Outros	(224)	(167)	-	2	(31)	(420)
Outras Receitas Operacionais (R$ milhões)	**21**	5	-	-	(0)	**27**
Margem de Construção (R$ milhões)	**234**	**7**	**-**	**-**	**70**	**312**
Equivalência Patrimonial (R$ milhões)	**(180)**	**-**	**(120)**	**479**	**(179)**	**-**
EBITDA CVM 156 (R$ milhões)	**2.053**	**416**	**(121)**	**477**	**(202)**	**2.623**
Margem EBITDA (%)	63,3%	26,8%	n.a	n.a	n.a	56,6%
Resultado Financeiro (R$ milhões)	**(1.284)**	**(405)**	**25**	**(129)**	**0**	**(1.793)**
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	**(326)**	**(69)**	**(8)**	**(1)**	**138**	**(266)**
Resultado líquido (R$ milhões)	**(41)**	**(120)**	**(104)**	**348**	**(202)**	**(120)**
Investimentos[3] (R$ milhões)	**1.666**	**333**	**-**	**-**	**-**	**2.000**
Capex (R$ milhões)	1.661	333	-	-	-	1.994
Outorgas pagas (R$ milhões)	6	-	-	-	-	6
Dívida Líquida (R$ milhões)	**33.458**	**15.474**	**(811)**	**2.888**	**-**	**51.008**
Dívida Bruta (R$ milhões)	42.908	17.768	-	3.183	-	63.859
Caixa e Equivalentes (R$ milhões)	9.450	2.294	811	295	-	12.851
EBITDA Proforma (12 meses)[4]	8.742	2.586	-	-	-	11.762
Dívida líquida / EBITDA Proforma UDM (x)	*3,83 x*	*5,98 x*	*n.a*	*n.a*	*n.a*	*4,34 x*

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Gerencial / 4 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Reconciliação dos Resultados Operacionais e Financeiros - 9M26	Societário	(+) Águas do Rio	(+) Rio Investimentos	(+) Parsan	(-) Eliminações	Ecossistema
Economias (milhões)	**11,8**	**3,4**	**-**	**-**	**-**	**15,2**
Água	7,0	2,0	-	-	-	9,0
Esgoto	4,8	1,3	-	-	-	6,1
Volume faturado (milhões m³)	**1.169**	**593**	**-**	**-**	**-**	**1.762**
Água	745	368	-	-	-	1.113
Esgoto	424	225	-	-	-	649
Receita líquida[1] (R$ milhões)	**9.715**	**4.685**	**-**	**-**	**(532)**	**13.868**
Serviços de Água	7.670	3.124	-	-	-	10.793
Serviços de Esgoto	1.928	2.188	-	-	-	4.116
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	573	-	-	-	-	573
Serviços Partes Relacionadas	547	-	-	-	(547)	-
Serviços de Resíduos	445	-	-	-	-	445
Deduções	(1.449)	(628)	-	-	15	(2.060)
Custos e Despesas[2] (R$ milhões)	**(3.793)**	**(2.992)**	**(1)**	**(5)**	**339**	**(6.451)**
Pessoal	(1.086)	(190)	-	(4)	-	(1.280)
Serviços de terceiros	(601)	(1.820)	(0)	(0)	382	(2.040)
Energia Elétrica	(578)	(103)	-	-	-	(680)
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(316)	-	-	-	-	(316)
PECLD	(394)	(440)	-	-	-	(834)
Outros	(818)	(439)	-	(0)	(43)	(1.300)
Outras Receitas Operacionais (R$ milhões)	**61**	10	**-**	**-**	**(1)**	**70**
Margem de Construção (R$ milhões)	**814**	**22**	**-**	**-**	**150**	**986**
Equivalência Patrimonial (R$ milhões)	**(448)**	**-**	**(241)**	**1.406**	**(718)**	**-**
EBITDA CVM 156 (R$ milhões)	**6.349**	**1.715**	**(242)**	**1.402**	**(751)**	**8.473**
Margem EBITDA (%)	65,4%	36,6%	n.a	n.a	n.a	61,1%
Resultado Financeiro (R$ milhões)	**(4.065)**	**(1.494)**	**72**	**(396)**	**-**	**(5.883)**
Imposto sobre Lucro (R$ milhões)	**(918)**	**(128)**	**(24)**	**(1)**	**257**	**(814)**
Resultado líquido (R$ milhões)	**2**	**(241)**	**(194)**	**1.005**	**(751)**	**(179)**
Investimentos[3] (R$ milhões)	**4.812**	**996**	**-**	**-**	**-**	**5.809**
Capex (R$ milhões)	4.404	996	-	-	-	5.401
Outorgas pagas (R$ milhões)	408	-	-	-	-	408
Dívida Líquida (R$ milhões)	**33.458**	**15.474**	**-**	**2.888**	**-**	**51.008**
Dívida Bruta (R$ milhões)	42.908	17.768	-	3.183	-	63.859
Caixa e Equivalentes (R$ milhões)	9.450	2.294	811	295	-	12.851
EBITDA Proforma (12 meses)[4]	8.742	2.586	-	-	-	11.762
Dívida líquida / EBITDA Proforma UDM (x)	*3,83 x*	*5,98 x*	*n.a*	*n.a*	*n.a*	*4,34 x*

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Gerencial / 4 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

ECONOMIAS

Economias[1] (mil)	3T26	3T25 Reapres.	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	**6.997**	**6.023**	**974**	**16%**	**46%**
Corsan	3.062	3.009	53	2%	20%
Guariroba	403	395	7	2%	3%
Prolagos	257	249	8	3%	2%
Manaus	541	504	37	7%	4%
Teresina	363	351	12	3%	2%
Demais Concessões	2.372	1.514	858	57%	16%
Esgoto	**4.814**	**4.317**	**497**	**12%**	**32%**
Corsan	780	695	86	12%	5%
Guariroba	349	327	22	7%	2%
Prolagos	257	249	8	3%	2%
Manaus	174	122	51	42%	1%
Teresina	158	149	9	6%	1%
PPPs	2.500	2.300	200	9%	17%
Demais Concessões	596	475	122	26%	4%
Total Societário	**11.811**	**10.339**	**1.472**	**14%**	**78%**
Águas do Rio	**3.359**	**3.347**	**12**	**0%**	**22%**
Água	2.034	2.040	(6)	0%	13%
Esgoto	1.325	1.307	18	1%	9%
Total Ecossistema	**15.170**	**13.687**	**1.483**	**11%**	**100%**

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Para a Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas.

VOLUME FATURADO

Volume Faturado Proforma (milhões m³)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	A.V. 3T26	9M26	9M25 Reapres.	Δ %	A.V. 9M26
Água	**246**	**195**	**26%**	**42%**	**745**	**565**	**32%**	**42%**
Corsan	86	80	7%	15%	270	261	4%	15%
Guariroba	14	14	0%	2%	42	41	1%	2%
Prolagos	9	8	2%	1%	27	26	2%	2%
Manaus	23	23	0%	4%	69	68	1%	4%
Teresina	15	14	3%	3%	43	42	2%	2%
Demais Concessões	99	55	81%	17%	295	127	132%	17%
Esgoto	**141**	**120**	**17%**	**24%**	**424**	**354**	**20%**	**24%**
Corsan	20	17	22%	3%	63	53	19%	4%
Guariroba	12	12	3%	2%	36	35	3%	2%
Manaus	7	5	29%	1%	20	15	31%	1%
Teresina	6	6	3%	1%	18	17	2%	1%
PPPs	69	63	10%	12%	207	188	10%	12%
Demais Concessões	26	17	53%	5%	81	46	78%	5%
Total Societário	**387**	**315**	**23%**	**66%**	**1.169**	**919**	**27%**	**66%**
Águas do Rio	**196**	**191**	**3%**	**34%**	**593**	**565**	**5%**	**34%**
Água	122	121	1%	21%	368	356	3%	21%
Esgoto	74	70	6%	13%	225	209	8%	13%
Total Ecossistema	**583**	**506**	**15%**	**100%**	**1.762**	**1.484**	**19%**	**100%**

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	9M26
Residencial	80%
Comercial	12%
Industrial	4%
Pública	4%

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida - Societário (R$ milhares)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
(+) Receita Bruta de Serviços	3.428.742	2.831.753	21%	10.042.788	8.218.298	22%
(+) Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	183.021	598.777	-69%	573.440	1.148.901	-50%
(+) Serviços Partes Relacionadas	170.720	186.531	-8%	547.339	585.961	-7%
(-) Deduções	(537.592)	(419.937)	28%	(1.448.588)	(1.145.325)	26%
(=) Receita Operacional Líquida	**3.244.891**	**3.197.124**	**1%**	**9.714.979**	**8.807.835**	**10%**
(+) Águas do Rio	1.553.841	1.371.246	13%	4.684.560	4.255.295	10%
(-) Receita de Serviços Partes Relacionadas	(164.233)	(177.170)	-7%	(531.905)	(562.165)	-5%
(=) Receita Líquida Proforma Ecossistema	**4.634.499**	**4.391.200**	**6%**	**13.867.634**	**12.500.965**	**11%**

RECONCILIAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Proforma (R$ milhões)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Pessoal	(497.714)	(523.005)	-4,8%	(1.279.657)	(1.887.875)	-32,2%
Serviços de terceiros	(864.015)	(638.289)	35,4%	(2.040.102)	(1.942.161)	5,0%
Conservação e manutenção	(53.229)	(39.653)	34,2%	(141.819)	(139.073)	2,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(46.414)	(30.148)	54,0%	(143.545)	(109.511)	31,1%
Custo de concessão	(96.053)	(83.289)	15,3%	(278.064)	(249.211)	11,6%
Energia Elétrica	(236.236)	(176.810)	33,6%	(680.417)	(490.555)	38,7%
Produtos químicos	(68.505)	(33.282)	105,8%	(211.396)	(126.874)	66,6%
PECLD	(317.685)	(168.999)	88,0%	(834.323)	(1.010.894)	-17,5%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	*(222.414)*	*(140.430)*	*58,4%*	*(635.418)*	*(441.263)*	*44,0%*
Baixa de títulos do contas a receber	*(95.271)*	*(28.569)*	*233,5%*	*(198.905)*	*(569.631)*	*-65,1%*
Provisões para demandas judiciais	(35.114)	(67.651)	-48,1%	(142.000)	(11.176)	1170,6%
Custo de Construção do ativo financeiro	(13.732)	(358.475)	-96,2%	(316.202)	(757.324)	-58,2%
Impostos, taxas e contribuições	(5.281)	(10.346)	-49,0%	(21.636)	(24.309)	-11,0%
Locação	(15.835)	(35.812)	-55,8%	(82.551)	(105.811)	-22,0%
Outros	(99.980)	(127.172)	-21,4%	(279.104)	(375.528)	-25,7%
Custos e Despesas Operacionais	**(2.349.793)**	**(2.292.931)**	**2,5%**	**(6.450.816)**	**(7.230.302)**	**-10,8%**
Custo de construção do ativo intangível	(1.960.348)	(1.601.803)	22,4%	(5.264.885)	(4.275.644)	23,1%
Depreciação e amortização	(684.204)	(502.365)	36,2%	(1.954.704)	(1.433.258)	36,4%
Outras Receitas Operacionais	26.690	42.910	-37,8%	70.087	685.848	-89,8%
Custos e Despesas	**(4.967.655)**	**(4.354.188)**	**14,1%**	**(13.600.319)**	**(12.253.355)**	**11,0%**

Custos e Despesas Societário (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Pessoal	(426.728)	(447.608)	-4,7%	(1.085.518)	(1.638.427)	-33,7%
Serviços de terceiros	(202.318)	(145.335)	39,2%	(600.965)	(405.095)	48,4%
Conservação e manutenção	(45.114)	(32.496)	38,8%	(118.354)	(112.917)	4,8%
Materiais, equipamentos e veículos	(40.698)	(25.947)	56,9%	(126.727)	(95.746)	32,4%
Custo de concessão	(35.119)	(25.235)	39,2%	(106.884)	(77.701)	37,6%
Energia Elétrica	(200.158)	(146.187)	36,9%	(577.701)	(400.802)	44,1%
Produtos químicos	(66.202)	(31.172)	112,4%	(205.203)	(120.832)	69,8%
PECLD	(200.537)	(100.020)	100,5%	(394.439)	(269.723)	46,2%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	*(144.910)*	*(74.182)*	*95,3%*	*(268.964)*	*(171.844)*	*56,5%*
Baixa de títulos do contas a receber	*(55.627)*	*(25.838)*	*115,3%*	*(125.475)*	*(97.879)*	*28,2%*
Provisão para demandas judiciais	16.998	(29.009)	-158,6%	(44.311)	108.556	-140,8%
Custos de construção do ativo financeiro	(13.732)	(358.475)	-96,2%	(316.202)	(757.324)	-58,2%
Impostos, taxas e contribuições	(4.390)	(4.655)	-5,7%	(19.239)	(17.837)	7,9%
Locação	(6.370)	(23.716)	-73,1%	(54.727)	(65.320)	-16,2%
Outros custos	(44.009)	(88.199)	-50,1%	(143.376)	(249.780)	-42,6%
Custos e Despesas Operacionais	**(1.268.377)**	**(1.458.054)**	**-13,0%**	**(3.793.646)**	**(4.102.948)**	**-7,5%**
Custos de construção do ativo intangível	(1.663.723)	(1.283.749)	29,6%	(4.307.781)	(3.380.545)	27,4%
Depreciação e Amortização	(484.497)	(332.088)	45,9%	(1.363.931)	(930.577)	46,6%
Outras Receitas Operacionais	22.190	34.468	-35,6%	61.705	673.393	-90,8%
Custos e Despesas	**(3.394.407)**	**(3.039.423)**	**11,7%**	**(9.403.653)**	**(7.740.677)**	**21,5%**

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecossistema (R$ milhares)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Lucro Líquido	**(40.755)**	**60.614**	**-167%**	**1.947**	**672.387**	**-100%**
(+) Resultado Financeiro	1.283.524	1.229.460	4%	4.065.456	2.755.739	48%
(+) Imposto sobre Lucro	326.024	338.911	-4%	917.656	1.088.671	-16%
(+) Depreciação e Amortização	484.497	332.088	46%	1.363.931	930.577	47%
EBITDA Societário CVM 156	**2.053.290**	**1.961.073**	**5%**	**6.348.990**	**5.447.374**	**17%**
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 1	192.999	172.643	12%	658.292	359.599	83%
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 4	222.938	297.343	-25%	1.056.654	474.727	123%
(+) EBITDA CVM 156 - Parsan	476.820	383.140	24%	1.401.717	1.947.885	-28%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(478.864)	(389.603)	23%	(1.406.475)	(1.960.198)	-28%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	179.888	204.662	-12%	447.831	737.792	-39%
(-) Outros Ajustes	(23.974)	(8.397)	186%	(33.891)	(23.250)	46%
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea[1]	**2.623.097**	**2.620.861**	**0%**	**8.473.118**	**6.983.929**	**21%**
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	0%	-	(590.863)	-100%
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea ex. efeito não recorrente	**2.623.097**	**2.620.861**	**0%**	**8.473.118**	**6.393.066**	**33%**

1 - Do EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan / 2 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

EBITDA Aegea Societário (R$ milhões)	3T26	3T25 Reapres.	Δ %	9M26	9M25 Reapres.	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	**(40.755)**	**60.614**	**-167,2%**	**1.947**	**84.304**	**-97,7%**
(-) Efeitos crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	-	-	(588.083)	n.a.
Lucro Líquido	**(40.755)**	**60.614**	**-167,2%**	**1.947**	**672.387**	**-99,7%**
(+) Resultado Financeiro	1.283.524	1.229.460	4,4%	4.065.456	2.755.739	47,5%
(+) Imposto sobre Lucro	326.024	338.911	-3,8%	917.656	1.088.671	-15,7%
(+) Depreciação e Amortização	484.497	332.088	45,9%	1.363.931	930.577	46,6%
EBITDA CVM 156	**2.053.290**	**1.961.073**	**4,7%**	**6.348.990**	**5.447.374**	**16,6%**
Margem EBITDA	**63,3%**	**61,3%**	**1,9 p.p.**	**65,4%**	**61,8%**	**3,5 p.p.**
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	-	-	(590.863)	n.a.
EBITDA CVM 156 ex. efeito não recorrente	**2.053.292**	**1.961.073**	**4,7%**	**6.348.991**	**4.856.511**	**30,7%**
Margem EBITDA ex. efeito não recorrente	**63,3%**	**61,3%**	**1,9 p.p.**	**65,4%**	**55,1%**	**10,2 p.p.**

3T26	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	**(48.025)**	**(72.340)**	**(120.365)**	**487.714**	**87.467**	**38.878**	**19.882**	**38.790**
(+) Resultado Financeiro	177.831	227.278	405.109	21.795	53.210	32.758	46.239	25.854
(+) Imposto sobre Lucro	(26.363)	(42.153)	(68.516)	192.708	41.276	21.205	3.433	662
(+) Depreciação e Amortização	89.556	110.153	199.709	132.288	26.882	23.953	20.953	36.246
EBITDA CVM 156	**192.999**	**222.938**	**415.937**	**834.505**	**208.835**	**116.794**	**90.507**	**101.553**
Margem EBITDA CVM 156	**39%**	**21%**	**27%**	**66%**	**79%**	**71%**	**70%**	**40%**

3T25 Reapresentado	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	**(60.254)**	**(46.105)**	**(106.359)**	**440.411**	**101.642**	**30.855**	**25.681**	**25.198**
(+) Resultado Financeiro	193.824	269.253	463.077	57.140	30.804	39.794	26.448	61.528
(+) Imposto sobre Lucro	(31.561)	(25.455)	(57.017)	77.575	50.916	13.327	6.758	8.380
(+) Depreciação e Amortização	70.634	99.650	170.284	116.006	21.852	19.594	16.751	29.795
EBITDA CVM 156	**172.643**	**297.343**	**469.986**	**691.132**	**205.214**	**103.570**	**75.638**	**124.901**
Margem EBITDA CVM 156	**41%**	**31%**	**34%**	**60%**	**78%**	**69%**	**63%**	**52%**

9M26	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	**(173.126)**	**(67.998)**	**(241.124)**	**1.432.887**	**261.029**	**73.629**	**30.454**	**136.545**
(+) Resultado Financeiro	658.118	835.472	1.493.590	188.492	157.090	80.434	140.287	152.890
(+) Imposto sobre Lucro	(88.496)	(39.796)	(128.292)	554.326	131.659	38.880	5.700	26.326
(+) Depreciação e Amortização	261.796	328.976	590.772	395.018	79.433	47.330	58.882	106.092
EBITDA CVM 156	**658.292**	**1.056.654**	**1.714.946**	**2.570.723**	**629.211**	**240.273**	**235.323**	**421.853**
Margem EBITDA CVM 156	**45%**	**33%**	**37%**	**67%**	**80%**	**69%**	**65%**	**58%**

9M25 Reapresentado	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	**(317.872)**	**(348.794)**	**(666.666)**	**2.031.567**	**293.969**	**79.584**	**54.990**	**75.726**
(+) Resultado Financeiro	631.485	721.183	1.352.668	(78.464)	89.269	72.036	78.306	168.839
(+) Imposto sobre Lucro	(165.589)	(188.768)	(354.358)	551.614	144.710	38.644	10.705	27.050
(+) Depreciação e Amortização	211.575	291.106	502.681	330.524	65.701	39.396	46.490	86.681
EBITDA CVM 156	**359.599**	**474.727**	**834.326**	**2.835.241**	**593.649**	**229.660**	**190.491**	**358.296**
Margem EBITDA CVM 156	**27%**	**16%**	**20%**	**79%**	**78%**	**69%**	**56%**	**52%**

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R$ MILHARES)

	30/09/2026	30/09/2025	Δ %
Receita bruta	**16.285.131**	**14.140.592**	**15%**
Receita direta, indireta	10.590.127	8.804.259	20%
Receita de construção	5.695.004	5.336.333	7%
Deduções da receita bruta	(1.448.588)	(1.145.326)	26%
Receita operacional líquida	**14.836.543**	**12.995.266**	**14%**
Custos dos serviços prestados	**(7.944.526)**	**(6.727.048)**	**18%**
Custos operacionais	(3.320.543)	(2.589.179)	28%
Custos de Construção	(4.623.983)	(4.137.869)	12%
Despesas Operacionais	**(1.459.127)**	**(1.013.629)**	**44%**
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(268.964)	(171.844)	57%
Gerais e administrativas	(1.227.489)	(1.485.860)	-17%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.613)	(16.009)	-34%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	47.939	660.084	-93%
Resultado de equivalência patrimonial	**(447.831)**	**(737.792)**	**-39%**
Resultado operacional	**4.985.059**	**4.516.797**	**10%**
Resultado financeiro	(4.065.456)	(2.755.739)	48%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(677.037)	(791.396)	-14%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(240.619)	(297.275)	-19%
Resultado do período	**1.947**	**672.387**	**-100%**

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R$ MILHARES)

	30/09/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	**13.013.562**	**13.165.368**
Caixa e equivalentes de caixa	250.735	186.551
Aplicações financeiras	8.038.939	9.086.998
Contas a receber de clientes	2.468.869	2.004.153
Ativos financeiros contratuais	366.138	273.514
Estoques	166.002	158.153
Tributos a recuperar	668.241	620.928
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	652.607	490.338
Instrumentos financeiros derivativos	3.665	8.192
Outros créditos	398.366	336.541
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**48.720.260**	**42.208.230**
Aplicações financeiras	1.160.646	218.122
Contas a receber de clientes	159.410	315.810
Ativos financeiros contratuais	2.634.133	2.346.027
Tributos a recuperar	63.790	71.979
Ativo fiscal diferido	713.773	882.237
Instrumentos financeiros derivativos	1.109.438	1.058.744
Depósitos judiciais	326.020	329.261
Títulos e valores mobiliários	5.087.911	5.073.391
Outros créditos	296.923	259.008
Investimentos	1.145.480	121.098
Imobilizado	3.356.802	3.112.435
Ativo de contrato da concessão	4.220.056	3.620.547
Intangível	28.445.878	24.799.571
TOTAL ATIVO	**61.733.822**	**55.373.598**
PASSIVO CIRCULANTE	**8.711.921**	**8.603.551**
Fornecedores e empreiteiros	906.133	1.038.617
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.309.704	4.217.383
Obrigações trabalhistas e sociais	494.923	538.235
Obrigações fiscais	181.132	11.836
Dividendos a pagar	676.808	454.101
Imposto de renda e contribuição social a pagar	284.510	275.445
Instrumentos financeiros derivativos	978.249	326.858
Parcelamentos de tributos	389	371
Outros tributos diferidos	45.104	73.309
Outras contas a pagar	834.969	1.667.396
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**47.840.738**	**42.075.486**
Fornecedores e empreiteiros	127.513	107.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.887.409	35.257.936
Parcelamentos de tributos	903	1.132
Provisão para demandas judiciais	925.391	1.018.338
Passivo fiscal diferido	568.685	627.887
Instrumentos financeiros derivativos	1.816.825	1.001.410
Provisão para perda de investimentos	2.367.422	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	434.078	425.560
Outros tributos diferidos	130.153	220.329
Outras contas a pagar	3.582.359	3.415.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.181.163**	**4.694.561**
Capital social	1.303.888	1.270.692
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	5.805.328	2.538.328
Reservas de lucros	2.519	2.519
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.242.100)	(3.404.661)
Prejuízo do período	(520.853)	-
Participação de não controladores	2.882.892	4.338.194
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**61.733.822**	**55.373.598**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R$ MILHARES)

	30/09/2026	30/09/2025 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	**919.603**	**1.761.058**
Ajustes para:	**5.698.329**	**3.358.194**
Amortização e depreciação	1.363.931	930.577
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	44.311	(108.556)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	268.964	171.844
Baixa de títulos do contas a receber	125.475	97.879
Provisão (Reversão) benefício pós - emprego	8.518	(9.454)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	(2.013)	(11.146)
Margem de construção ativo intangível	(97.145)	(73.187)
Resultado de equivalência patrimonial	447.831	737.792
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(873.914)	(600.129)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos	1.828.342	1.968.364
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.121.242	2.163.922
Amortização do custo de captação	127.752	149.856
Variação cambial líquida	(767.575)	(1.343.351)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(15.924)	11.452
Ajuste a valor presente de clientes	(39.804)	(12.616)
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(7.172)	(8.989)
Atualização monetária de demandas judiciais	-	(27.628)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	-	(798.639)
Juros de arrendamentos	165.510	120.203
Variações nos ativos e passivos	**(1.412.228)**	**(1.173.622)**
(Aumento) / Diminuição dos ativos	**(1.086.976)**	**(1.368.423)**
Contas a receber de clientes	(662.951)	(596.977)
Ativos financeiros contratuais	(369.135)	(961.754)
Estoques	(7.849)	(98.669)
Tributos a recuperar	49.468	376.475
Depósitos judiciais	3.241	19.455
Outros créditos	(99.750)	(106.953)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	**(325.252)**	**194.801**
Fornecedores e empreiteiros	(45.474)	196.045
Obrigações trabalhistas e sociais	(43.312)	93.535
Obrigações fiscais	116.052	(75.016)
Parcelamentos de tributos	(211)	(169)
Pagamentos de demandas judiciais	(137.248)	(156.777)
Outros tributos diferidos	(118.381)	22.692
Outras contas a pagar	(96.678)	114.491
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	**5.205.704**	**3.945.630**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.227.298)	(2.329.800)
Juros pagos sobre arrendamentos	(145.198)	(105.748)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(599.660)	(393.649)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**1.233.548**	**1.116.433**
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	258.720	466.696
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	579.889	405.501
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	813.680	5.478
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	(96.313)	(163.000)
Aquisição de ações preferenciais	(14.520)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	491
Aquisição de imobilizado	(446.684)	(105.738)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(4.458.567)	(3.806.795)
Aquisição de intangível	(407.800)	(911.930)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(3.771.595)**	**(4.109.297)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	4.512.298	10.016.074
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(102.832)	(379.034)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.447.764)	(4.014.458)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	104.497	121.424
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(1.467.823)	(736.762)
Dividendos pagos	(1.706.723)	(2.139.290)
Recursos provenientes de aporte de capital	3.311.690	430.781
Pagamento de parcelas pela aquisição de controladas	(242.540)	(75.000)
Pagamentos de arrendamentos	(358.572)	(264.929)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**2.602.231**	**2.958.806**
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	**64.184**	**(34.058)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	**186.551**	**182.644**
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	**250.735**	**148.586**
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	**64.184**	**(34.058)**

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br
https://ri.aegea.com.br